



# Decisões Contábeis sobre Instrumentos Financeiros

*Um guia técnico completo para profissionais de contabilidade e finanças corporativas sobre classificação, mensuração e evidenciação de instrumentos financeiros conforme normas contábeis brasileiras e internacionais.*



# Estrutura da Apresentação

01

## **Instrumentos Patrimoniais**

*Ações e quotas: classificação e reconhecimento*

03

## **Instrumentos Derivativos**

*Contratos futuros, opções e swaps*

05

## **Apresentação e Evidenciação**

*Normas de disclosure e boas práticas*

02

## **Ativos Financeiros Não Derivativos**

*Títulos, CDBs, debêntures e securitização*

04

## **Contabilidade de Hedge**

*Estratégias e requisitos de documentação*

06

## **Estratégias de Execução**

*Implementação prática e controles*



# Decisões Contábeis para Ações

## Classificação e Reconhecimento

*A correta classificação das ações requer análise criteriosa dos direitos e obrigações associados ao instrumento. A presença de cláusulas de resgate obrigatório pode descaracterizar o instrumento como patrimonial, forçando sua reclassificação como passivo financeiro.*

*As principais categorias de classificação incluem capital social, reservas de capital e outros instrumentos patrimoniais, como ações preferenciais resgatáveis. Cada categoria possui implicações distintas para a estrutura de capital e para os direitos dos acionistas.*

## CrITÉrios de Avaliação

- *Custo histórico versus valor justo na emissão*
- *Tratamento contábil de recompras*
- *Ajustes decorrentes de reorganizações societárias*
- *Impactos de cisões e incorporações*



📌 **Atenção:** Obrigações de resgate futuro podem descaracterizar o instrumento como patrimonial, exigindo reclassificação para passivo financeiro conforme CPC 39.

# Decisões Contábeis para Quotas



## Estrutura de Capital Social

*Definir a composição do capital social e identificar participações com cláusulas específicas, como direitos preferenciais de subscrição ou direitos diferenciados de voto. Esta análise é fundamental para estabelecer a hierarquia de direitos entre quotistas.*



## Obrigações Contratuais

*Avaliar eventuais compromissos assumidos com quotistas, especialmente obrigações de compra futura de participações. Tais compromissos podem gerar passivos financeiros que devem ser reconhecidos e mensurados adequadamente.*



## Política de Distribuição

*Deliberar sobre a estratégia de retenção de lucros versus distribuição de dividendos aos quotistas, considerando necessidades de capital de giro, investimentos planejados e expectativas dos sócios quanto ao retorno do investimento.*

# Classificação de Títulos do Governo

*A classificação de títulos públicos representa uma das decisões mais relevantes na contabilização de instrumentos financeiros, pois determina tanto o método de mensuração quanto o impacto nos resultados da entidade.*

## Valor Justo por Resultado

*Utilizado quando há intenção de negociação ativa. Todas as variações de valor justo são reconhecidas imediatamente no resultado do exercício, aumentando a volatilidade dos lucros.*

## Valor Justo por OCI

*Aplicável quando a empresa pretende tanto receber fluxos contratuais quanto eventualmente vender o ativo. Variações são reconhecidas em outros resultados abrangentes até a baixa.*

## Custo Amortizado

*Apropriado quando o modelo de negócio visa exclusivamente receber fluxos contratuais até o vencimento, sem intenção de negociação. Proporciona maior estabilidade aos resultados.*

*A escolha da categoria depende fundamentalmente do modelo de negócio da entidade e deve ser consistente com a estratégia de gestão de tesouraria. É essencial avaliar também a necessidade de provisão para perdas esperadas (impairment) conforme CPC 48.*



# Instrumentos de Renda Fixa: CDB e Debêntures

## Certificados de Depósito Bancário

Os CDBs requerem definições precisas quanto ao horizonte de aplicação, classificação contábil e avaliação de risco. A decisão entre custo amortizado e valor justo impacta diretamente a volatilidade dos resultados contábeis.

### Decisões Essenciais

- Classificação por prazo (curto/longo)
- Método de mensuração adequado
- Estimativa de retorno financeiro
- Avaliação do risco de crédito do emissor

## Debêntures

As debêntures exigem análise criteriosa da intenção de manutenção até o vencimento versus possibilidade de negociação. Mudanças na estratégia empresarial podem demandar reclassificações contábeis.

### Aspectos Críticos

- Estratégia de manutenção ou negociação
- Análise detalhada do risco de crédito
- Políticas de reclassificação
- Impacto de vendas antecipadas



# Notas Promissórias e Securitização

## Notas Promissórias

*A contabilização de notas promissórias como ativos financeiros requer definição clara da categoria de classificação. A avaliação criteriosa do risco de inadimplência é fundamental para determinar a necessidade e o montante da provisão para perdas.*

*As políticas de negociação ou antecipação destes instrumentos devem estar formalmente estabelecidas, considerando impactos sobre liquidez e resultado financeiro. A documentação adequada do processo decisório é essencial para fins de auditoria.*

## Securitização de Recebíveis

*A decisão mais crítica na securitização é determinar se houve transferência substancial de riscos e benefícios. Este julgamento define se o ativo será baixado da contabilidade ou mantido com reconhecimento de passivo correspondente.*

*A estruturação com ou sem coobrigação altera significativamente o tratamento contábil. Operações com coobrigação geralmente mantêm o ativo no balanço, enquanto operações sem coobrigação podem resultar em baixa, desde que os critérios de desreconhecimento sejam atendidos integralmente.*

## Instrumentos Derivativos: Fundamentos

# Contratos Futuros e a Termo

### Contratos Futuros

*Os contratos futuros podem ser utilizados tanto como instrumentos de proteção (hedge) quanto para fins especulativos. A principal característica é o reconhecimento dos ajustes diários de valor justo diretamente no resultado, o que gera impacto imediato na demonstração de resultados.*

*É fundamental avaliar continuamente o impacto destes instrumentos nos fluxos de caixa futuros, especialmente quando utilizados como hedge de operações comerciais ou financeiras. A documentação da estratégia de hedge é requisito essencial para aplicação da contabilidade específica.*

### Contratos a Termo

*Diferentemente dos futuros, os contratos a termo são registrados como ativos ou passivos derivativos mensurados ao valor justo. A classificação entre instrumento de hedge ou especulativo determina o destino da contrapartida contábil.*

*Quando designados como hedge, os ganhos e perdas podem ser reconhecidos em outros resultados abrangentes (OCI), proporcionando tratamento contábil mais alinhado com a operação protegida. Para fins especulativos, o reconhecimento é diretamente no resultado.*





# Opções e Swaps



## Opções Financeiras

*A contabilização de opções exige definição clara da finalidade: proteção contra riscos, especulação ou remuneração de executivos. Cada finalidade possui tratamento contábil específico e requisitos de evidenciação diferenciados.*

*O método de precificação deve ser determinado considerando a complexidade do instrumento. Modelos como Black-Scholes para opções simples ou modelos binomiais para opções exóticas são comumente utilizados. O prêmio pago ou recebido requer evidenciação adequada nas demonstrações contábeis.*



## Contratos de Swap

*Os swaps permitem gerenciar exposições a riscos de juros, câmbio ou commodities. A escolha do tipo de swap deve estar alinhada com a natureza das exposições da entidade e sua estratégia global de gestão de riscos financeiros.*

*A avaliação ao valor justo deve ser realizada com frequência definida em política formal, com contrapartida no resultado quando não designados para hedge accounting. A definição de critérios de reclassificação é essencial para manter a consistência contábil ao longo do tempo.*

# Contabilidade de Hedge: Fundamentos

*A contabilidade de hedge (hedge accounting) é um tratamento contábil especial que permite alinhar o reconhecimento de ganhos e perdas do instrumento de hedge com o item objeto da proteção, reduzindo a volatilidade artificial nos resultados.*



# Tipos de Hedge Accounting



## Fair Value Hedge

*Protege contra exposições a mudanças no valor justo de ativos, passivos ou compromissos firmes. Ganhos e perdas do hedge e do item protegido são reconhecidos simultaneamente no resultado, compensando-se mutuamente.*



## Cash Flow Hedge

*Protege contra variabilidade nos fluxos de caixa de transações previstas ou compromissos. A porção efetiva dos ganhos e perdas é reconhecida em OCI, sendo reclassificada para resultado quando a transação protegida afetar o resultado.*



## Hedge de Investimento Líquido

*Utilizado para proteger investimentos em operações no exterior contra variações cambiais. O tratamento é similar ao cash flow hedge, com reconhecimento em OCI até a alienação do investimento.*

*A escolha do tipo de hedge deve refletir a natureza do risco gerenciado e os objetivos de gestão de riscos da entidade. A documentação formal desde o início é requisito obrigatório para aplicação da contabilidade de hedge.*

# Hierarquia de Valor Justo

## Níveis de Mensuração

*A hierarquia de valor justo estabelecida pelo CPC 46 (IFRS 13) classifica os dados utilizados na mensuração em três níveis, com base na observabilidade e confiabilidade das informações disponíveis.*

*Esta classificação é fundamental para transparência e comparabilidade das demonstrações contábeis, permitindo aos usuários avaliar a qualidade e confiabilidade das mensurações a valor justo apresentadas.*

### Nível 1: Preços Cotados

*Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Maior confiabilidade e objetividade. Exemplo: ações negociadas em bolsa de valores.*

### Nível 2: Dados Observáveis

*Dados observáveis além de preços cotados, como taxas de juros e curvas de rendimento. Exemplo: títulos de dívida corporativa precificados por modelos.*

### Nível 3: Dados Não Observáveis

*Dados não observáveis, utilizando as próprias premissas da entidade. Menor objetividade. Exemplo: derivativos complexos sem mercado ativo.*

# Evidenciação: Requisitos do CPC 40

## Transparência e Gestão de Riscos

*O CPC 40 (IFRS 7) estabelece requisitos abrangentes de evidenciação sobre instrumentos financeiros, com foco especial na divulgação de riscos e nas políticas de gestão adotadas pela entidade. A adequada evidenciação é essencial para que usuários das demonstrações contábeis possam avaliar a exposição ao risco e as estratégias de mitigação implementadas.*



### Risco de Crédito

*Divulgação de exposição máxima ao risco de crédito, concentrações de risco, qualidade de crédito dos ativos financeiros e análise de vencimentos. Informações sobre garantias e outras melhorias de crédito são essenciais.*



### Risco de Liquidez

*Análise de maturidade dos passivos financeiros, descrevendo prazos contratuais de vencimento. Deve incluir informações sobre gestão do risco de liquidez e acesso a linhas de crédito não utilizadas.*



### Risco de Mercado

*Análise de sensibilidade demonstrando efeitos de mudanças razoavelmente possíveis em variáveis de mercado (juros, câmbio, preços). Deve revelar métodos e premissas utilizados na análise de sensibilidade.*

# Estratégias para Instrumentos Patrimoniais

## Documentação Societária

*Manter atas de assembleias, contratos sociais e estatutos atualizados e organizados. A documentação clara é fundamental para classificar corretamente os instrumentos como patrimoniais e evitar confusões com passivos financeiros. Toda alteração societária deve ser prontamente refletida na contabilidade.*

## Controle Automatizado

*Implementar controles automatizados no ERP para gestão de capital social e participações por classe de ação ou quota. A automação reduz erros, agiliza conciliações e facilita a geração de relatórios gerenciais e regulatórios sobre a estrutura de capital.*

## Planejamento Societário

*Estruturar ações preferenciais, resgatáveis ou conversíveis alinhadas com a estratégia de captação de recursos e manutenção de controle societário. A revisão periódica de cláusulas contratuais previne reclassificações contábeis indesejadas.*

## Integração Tributária

*Integrar decisões societárias com planejamento tributário e sucessório, especialmente relevante em empresas familiares. A estrutura de capital deve considerar não apenas aspectos contábeis, mas também eficiência fiscal e governança corporativa.*



# Classificação de Ativos Financeiros

## Modelo de Negócio e Intenção

*A classificação de ativos financeiros deve ocorrer no momento da aquisição, baseando-se no modelo de negócio da entidade e nas características dos fluxos de caixa contratuais do instrumento. Esta decisão é fundamental para aplicação correta do CPC 48 (IFRS 9).*

*O modelo de negócio reflete como a entidade gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa: por meio de recebimento de fluxos contratuais, venda de ativos, ou ambos. A classificação adequada impacta diretamente a mensuração, reconhecimento de ganhos e perdas, e a volatilidade dos resultados.*

## Estrutura de Controles Internos

- *Registro de vencimentos e taxas*
- *Monitoramento de garantias associadas*
- *Análise sistemática de risco de crédito*
- *Critérios objetivos baseados em rating e histórico*

---

## Negociar

*Valor justo via resultado para ativos mantidos para trading ativo*

---

## Reter para Recebimento

*Custo amortizado quando o objetivo é receber fluxos contratuais*

---

## Reter para Valorização

*Valor justo via OCI quando há duplo objetivo de recebimento e venda*

# Ferramentas para Gestão de Derivativos

## Política de Gestão de Riscos

*Política formal documentando objetivos de hedge, produtos autorizados e limites de exposição. Define responsabilidades, alçadas de aprovação e procedimentos de monitoramento. Fundamental para governança e conformidade regulatória.*

## Testes de Eficácia

*Testes prospectivos avaliam expectativa de correlação futura entre instrumento e item protegido. Testes retrospectivos medem desempenho real do hedge. Ambos devem ser documentados periodicamente para manter o hedge accounting.*

## Modelos de Precificação

*Utilização de modelos quantitativos adequados: Black-Scholes para opções, modelos de desconto de fluxo de caixa para swaps, preços de mercado para futuros. A escolha do modelo deve refletir a complexidade do instrumento.*

## Segregação de Funções

*Separação clara entre área de tesouraria (responsável por operações) e contabilidade (reconhecimento e divulgação). Controle essencial para mitigar riscos operacionais e garantir independência no processo de mensuração e evidenciação.*



# Marcação a Mercado e Impairment

## Ferramentas de Marcação a Mercado

A *marcação a mercado* é o processo de mensuração de ativos e passivos financeiros ao valor justo. Ferramentas especializadas como Bloomberg, Reuters e plataformas de tesouraria corporativa são essenciais para obter cotações confiáveis e realizar avaliações precisas.

Estas ferramentas fornecem preços de mercado em tempo real, curvas de juros, taxas de câmbio e spreads de crédito, permitindo avaliações consistentes e auditáveis dos instrumentos financeiros mantidos pela entidade.



## Cálculo Sistematizado de Impairment

O CPC 48 exige o cálculo de perdas esperadas (Expected Credit Loss - ECL) para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou valor justo por OCI. A implementação de modelos sistematizados é fundamental para conformidade.

Duas abordagens principais podem ser utilizadas: matriz de risco simplificada para recebíveis comerciais e modelo de perda esperada completo para demais instrumentos. A escolha depende da materialidade, complexidade e disponibilidade de dados históricos.



# Apresentação e Evidenciação: Boas Práticas

## Transparência e Conformidade

### Mapeamento e Conciliação

*Conciliação contínua entre instrumentos financeiros, saldos contábeis e extratos bancários. Processos automatizados garantem acuracidade e facilitam identificação tempestiva de divergências.*

### Notas Explicativas Padronizadas

*Notas abrangendo riscos (liquidez, crédito, mercado), hierarquia de valor justo, políticas contábeis e efeitos relevantes sobre resultados e patrimônio. Padronização melhora comparabilidade.*

### Ferramentas Tecnológicas

*ERPs integrados gerando automaticamente análises de sensibilidade, reclassificações e relatórios para auditoria. Tecnologia reduz retrabalho e aumenta qualidade da informação.*

### Atualização Profissional

*Capacitação contínua da equipe sobre alterações em normas (IFRS, CPC, CVM) e novos instrumentos de mercado. Conhecimento atualizado é crítico para conformidade e qualidade técnica.*



# Matriz de Decisão: Resumo Executivo

A tabela a seguir consolida as principais decisões contábeis por categoria de instrumento financeiro, servindo como guia rápido para profissionais de contabilidade e finanças na implementação das normas aplicáveis.

| Instrumento      | Principais Decisões                                                                      | Normas Aplicáveis |
|------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Ações/Quotas     | Classificação patrimonial vs passivo; critérios de avaliação; reorganizações societárias | CPC 39, CPC 00    |
| Títulos Públicos | Categoria de classificação (VJR, OCI, custo amortizado); impairment                      | CPC 48, CPC 46    |
| CDB/Debêntures   | Prazo de aplicação; método de mensuração; risco de crédito                               | CPC 48, CPC 40    |
| Securitização    | Transferência de riscos/benefícios; baixa ou manutenção; coobrigação                     | CPC 48, CPC 38    |
| Futuros/Termo    | Finalidade (hedge vs especulação); reconhecimento de ajustes                             | CPC 48, CPC 40    |
| Opções/Swaps     | Método de precificação; classificação; frequência de avaliação                           | CPC 48, CPC 46    |
| Hedge Accounting | Tipo de hedge; documentação; testes de eficácia                                          | CPC 48            |



# Próximos Passos e Considerações Finais

*A contabilização adequada de instrumentos financeiros requer conhecimento técnico aprofundado, processos robustos e tecnologia apropriada. A complexidade crescente dos instrumentos e a evolução constante das normas contábeis demandam atualização permanente dos profissionais da área.*

## **Implementação Gradual**

*Inicie com os instrumentos mais relevantes para sua organização, expandindo gradualmente para instrumentos mais complexos à medida que processos e conhecimento são consolidados.*

## **Investimento em Tecnologia**

*Ferramentas de marcação a mercado, sistemas de gestão de riscos e ERPs integrados são investimentos essenciais para conformidade e eficiência operacional na gestão de instrumentos financeiros.*

## **Governança e Documentação**

*Políticas formais, procedimentos documentados e segregação adequada de funções são pilares fundamentais para mitigar riscos operacionais e garantir qualidade da informação contábil.*

*A excelência na contabilização de instrumentos financeiros não é apenas uma questão de conformidade regulatória, mas também um diferencial estratégico que proporciona melhor gestão de riscos, maior transparência para stakeholders e suporte mais efetivo à tomada de decisões empresariais.*

